



Fabuloso Concurso do Boneco!

O JUV propõe a seguinte competição: os grupos devem dar um novo look ao respectivo estandarte, tendo o cuidado de não o riscar ou danificar.

Amanhã, após o jantar com o Mestre António Chainho, um júri premiará os melhores trabalhos.

Não se esqueçam de dar um nome à mascote e indicar o(s) membro(s) do grupo para apresentar a vossa decoração a toda a turma.

Sê original e ganhas prémios fantásticos!

Reflectindo sobre as palavras de Manuel de Lemos



ROSA NOGUEIRA DOS SANTOS
Grupo Castanho

“Está demonstrado que os hospitais das misericórdias conseguem trabalhar com a mesma qualidade e a custos mais baixos que o sector público”
Não estará na altura de reformular o SNS de forma a torná-lo mais eficiente?



RUI MARQUES
Grupo Laranja

“As Misericórdias empregam cerca de 200 mil pessoas!”
Absolutamente notável. Não será este o verdadeiro papel do Estado Social?



RONALDO DA ROSA
Grupo Cinzento

“Hoje nas creches sabemos que à sexta-feira temos que dar um almoço maior e o dia que as crianças mais comem é a segunda-feira”. É chocante ouvir a verdade mas há que enfrentar a realidade e criar condições para que possamos mudar esta face do nosso País.

Perguntas escritas: atenção aos prazos!

Hoje podes fazer perguntas a Graça Carvalho (que nos segue em Bruxelas) e a Ângelo Correia, (com quem jantará logo à noite).

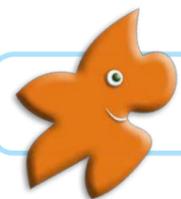
Tens até às 13H00 para nos enviar a tua pergunta, quer em papel quer pela intranet.



O Eco ponto da UV



À saída da sala das sessões encontrarás um eco ponto. Usa-o: ajuda-nos a cuidar do ambiente!



o JUV é fixe!

HOJE NÃO PERCAS!

- 10H00** “Reformar o Estado : uma prioridade nacional”
Miguel Relvas
- 14H30** “A Europa no Mundo”
João de Deus Pinheiro
- 17H30** Reunião dos Grupos de Trabalho
- 20H00** Jantar-Conferência
Ângelo Correia

j u v

Jornal da Universidade de Verão 2011
Ano IX - Nº 2

Director: Carlos Coelho - Director Adjunto: Paulo Colaço - Imagem: Julio Piza
Fotografia: José Baptista - Periodicidade: Diária - Tiragem: 150 exemplares

“AS DECISÕES AMBIENTAIS SÃO DETERMINANTES PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES!”



Jorge Moreira da Silva voltou à UV para alertar consciências. Com conhecimento de causa e muita informação, motivou diversos comentários na nossa Intranet.

A mensagem passou

A actual relação entre Ambiente e Economia, uma das ideias-chave que Jorge Moreira da Silva trouxe à UV, ficou bem vinculada na sua aula. Duas citações dos UVianos:

Maria Inês Abreu
Grupo Castanho

A crise económica é amiga do ambiente: verifica-se, com ela, uma redução na emissão de gases tóxicos...

Marta Lopes
Grupo Amarelo

O “Relógio Ambiental” está acertado com o “Relógio dos Bolsos”. É o eterno “o que ganho eu com isso?”...

Bem dizia o JUV

O programa da UV é, de facto, uma das suas mais-valias. A comprová-lo está este comentário na Intranet: A primeira aula da UV ser sobre Ambiente é a prova de que a juventude, faz parte do futuro e é um elemento fundamental do presente!

David Pereira de Castro, Grupo Bege



RESPOSTAS DE NUNO CRATO



PAULO ALEXANDRE SANTOS
Grupo Roxo

Não deve Portugal seguir exemplos como o Alemão ou mesmo o Espanhol e apostar fortemente num nível de ensino intermédio em detrimento do ensino superior?

R: Não vejo que as duas políticas sejam contraditórias. Deve-se apostar num ensino intermédio profissionalizante, de maneira a formar jovens em profissões técnicas muito necessárias. Mas isso não irá prejudicar o desenvolvimento do ensino superior.



CRISTIANA SANTOS
Grupo Bege

Acabei agora o 12º ano e, infelizmente, tenho vindo a dar conta que o rigor e a exigência do ensino (escola e professores) é cada vez menor. Como podemos inverter esta tendência e, conseqüentemente, melhorar os resultados nacionais nos exames finais?

R: Há muito a fazer. É preciso tornar os programas mais exigentes, melhorar a avaliação, estruturar melhor os currículos e difundir uma atitude mais exigente em toda a sociedade.



RESPOSTAS DE PAULO RANGEL



ALEXANDRA REBELO
Grupo Laranja

Será que os eurobonds podem prejudicar as soberanias nacionais dos países mais fracos, já que a Alemanha pode pedir em troca perdas de soberania destes países?

R: O conceito de soberania foi pensado, em grande parte, para um contexto histórico-político que já não existe. (...) O conceito de soberania é hoje uma simples "arma" retórica e demagógica, usada para tentar contrariar a realidade dos factos. Os Estados e os povos vivem em interdependência (na Europa e fora dela) e a generalidade dos grandes problemas das populações só podem ser resolvidos em "coordenação" e "interacção" de grupos de Estados. A soberania é uma miragem, os "eurobonds" poderão ser ou não...



ANDRÉ SERRAS
Grupo Azul

Até que ponto a palavra União é a mais correcta nos actuais moldes da "União" Europeia, que age em torno do interesse dos principais decisores políticos europeus, Alemanha e França?

R: O emprego do termo "União", nada nos diz sobre a natureza do regime ou da organização das entidades que escolhem esse nome. (...) É natural que os membros mais populosos, mais extensos e mais ricos tenham um peso mais forte nos processos de decisão. Na verdade, a pergunta que tem de se fazer é se esses Estados não teriam mais poder isolados do que dentro da União? Ou pondo as coisas de modo inverso: é de esperar que os Estados médios e pequenos tenham um peso mais do que proporcional ao seu grau de poder (demográfico, económico ou outro). Eis aí um sentido útil, mesmo que marginal, para o uso da palavra "união".

NOTA: Consulta na Intranet a versão integral de ambas as respostas

IMPORTANTE

Respeita os teus companheiros: sê conciso nas tuas intervenções.



ANTÓNIO CHAINHO

em Castelo de Vide

Amanhã ao jantar é nosso privilégio contar com a presença do Mestre António Chainho. Prepara-te para aprofundar conhecimentos sobre um dos traços mais marcantes da nossa alma colectiva: a sonoridade da Guitarra Portuguesa.

Colabora com a
UNIVERSIDADE
DE VERÃO 2011



Sabias que podes ajudar a UV a evoluir? É para isso que servem as tuas sugestões: elas permitem melhorar esta edição ou desenhar a próxima.

Em papel ou pela Intranet, não deixes de colaborar.

E fica atento: o Director da UV responde-te sempre.

Em destaque:



PEDRO ROBERTO
Grupo Castanho

Achei curioso o espírito de união que se vai criando com o desenrolar do tempo. Não é só entre grupos de trabalho mas também com a generalidade das pessoas. Os conselheiros têm sido incansáveis no apoio prestado e surpreendem pela solidariedade e incentivo que demonstram.

Se o meu grupo fosse um objecto, seria...

... uma tira de Moebius: a unidade pode existir mesmo com duas faces que nunca se tocam!

João Franco (Amarelo)

... uma cubo mágico porque somos todos diferentes (mas também todos iguais) e o objectivo é complementarmo-nos.

Andreia Gonçalves (Azul)

... um "fórum", uma praça onde acolhemos os mais variados contributos, com toda a abertura, como é próprio do PSD!

João Magro (Bege)

... um barco de madeira. Além de representar a nossa cor, representa também a estabilidade, resistência e simplicidade. É um aventureiro!

Liliana Fidalgo Dias (Castanho)

... uma engrenagem mecânica. Quando funcionamos todos no mesmo sentido o trabalho flui. Quando dispersamos, estagna.

Tiago Filipe Alves (Cinzento)

... seria um dado porque este reflecte um todo multifacetado.

Cristina Faria (Encarnado)

... um puzzle porque todas as suas peças são fundamentais e desempenham um papel importante no produto final.

Joaquim Freitas (Laranja)

... um livro onde estariam registadas todas as nossas experiências pessoais e profissionais que pelo conjugar de diversos acasos, conduzem pessoas tão diferentes a reunirem-se aqui na UV.

Carolina Cruz Xavier (Rosa)

... um relógio: tal como as suas roldanas, também nós funcionamos em plena harmonia!

Pedro Figueiredo (Roxo)

... uma lanterna, porque tem ideias que iluminam caminhos!

Carla Ferreira (Verde)

QUEM LÊ O JUV SABE MAIS